



PRÁTICA DA REFERÊNCIA E CONTRARREFERÊNCIA: ESPAÇO DE INTERSEÇÃO ENTRE ATENÇÃO PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA- RELATO DE EXPERIÊNCIA

JÚLIA PEDRON; DENISE DAMO; MATHEUS LINCOLN SOUZA DE OLIVEIRA; JOSÉ MIGUEL AMENABAR CESPEDES; MARILENE DA CRUZ MAGALHÃES BUFFON

Introdução: O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (PRMSF) tem o enfoque de promover mudanças na formação dos profissionais, visando favorecer a inserção de profissionais no mercado de trabalho em áreas prioritárias do SUS. A vivência na Atenção Primária à Saúde (APS) proporciona diversas experiências aos residentes, entre elas, a rede de Referência e Contrarreferência em Saúde, ferramenta utilizada pelo sistema a fim de proporcionar a troca de informações da rede de atenção e promover a continuidade do cuidado ao paciente. Além disso, as Instituições de Ensino Superior (IES) apresentam um importante papel nesse mecanismo, visto que contribuem na operacionalização, por meio da oferta de atendimentos especializados. **Objetivo:** Relatar um atendimento odontológico de um usuário encaminhado por uma unidade básica de saúde da região metropolitana de Curitiba, o qual foi realizado por residentes do PRMSF na clínica de estomatologia do curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR). **Relato de experiência:** Durante atendimento odontológico pelos residentes, realizado em 2024, em uma UBS do município de Piraquara, foi observado a presença de uma lesão papilosa, em mucosa labial, de um paciente do sexo masculino. A biópsia foi realizada pelos residentes em ambiente clínico do curso de Odontologia da UFPR junto ao professor da disciplina de Estomatologia, com posterior análise histopatológica e liberação de laudo. O paciente recebeu o diagnóstico e orientações e está sendo acompanhado pelos profissionais em atendimentos na UBS. Diante dessa experiência vivenciada pelos residentes, nota-se o estímulo na capacitação desses profissionais, pautados nas ações que caracterizam a APS. Entre essas, a promoção, proteção da saúde e diagnóstico puderam ser colocados em prática, na busca de proporcionar um atendimento integral ao paciente. Além disso, a Referência e a Contrarreferência puderam ser executadas, no momento em que o paciente pode ser atendido em uma IES e retornou para acompanhamento em sua UBS de origem. **Conclusão:** A vivência dos residentes na APS é fundamental para a formação de um profissional qualificado ao SUS, o qual torna-se preparado a proporcionar aos pacientes atendimentos com qualidade e resolutividade, objetivando a prática integral à saúde.

Palavras-chave: **REFERÊNCIA E CONTRARREFERÊNCIA; ATENÇÃO PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA; SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE; PRÁTICA PROFISSIONAL; REDES DE ATENÇÃO**